



ECO



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH
Escola de Comunicação – ECO
Conselho Departamental – CONDEP

No primeiro dia do mês de junho de dois mil e vinte dois, às catorze horas, em primeira chamada, e às catorze e vinte, em segunda chamada, por meio de videoconferência pela plataforma Google Meet, realizou-se a reunião ordinária do Conselho Departamental (CONDEP) da Escola de Comunicação (ECO) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), presidida pelo professor **Sandro Tôrres de Azevedo** – Diretor Adjunto de Graduação, com os seguintes presentes: professora **Suzy dos Santos** – Diretora da Escola de Comunicação; professora **Maria Alice de Faria Nogueira** – Vice-diretora Adjunta de Graduação; professora **Mônica Machado** – Vice-coordenadora do curso de Publicidade e Propaganda; professor **Fernando Salis** – Coordenador do curso de Radialismo; professor **Mario Feijó** – Coordenador do curso de Produção Editorial; professor **Paulo César Castro** – Vice-coordenador do curso de Jornalismo; professora **Andréia Resende** – Coordenadora do Ciclo Básico; professora **Eleonora Fabião** – Coordenadora do curso de Direção Teatral; professor **Cristiano Henrique Ribeiro dos Santos** – Chefe do Departamento de Métodos e Áreas Conexas; professor **Edilson Pereira** – Chefe do Departamento de Fundamentos da Comunicação; professor **Ivan Capeller** – Vice-chefe do Departamento de Expressão e Linguagens; e a discente **Marcia Rodrigues Corrêa**, como representantes CAECO. A reunião seguiu os pontos da pauta previamente divulgada quando da sua convocação, dessa forma: **1. APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR:** aprovada por unanimidade pelos membros presentes. **2. FECHAMENTO DO TEXTO SOBRE METODOLOGIA PARA OS PPPs:** Após a leitura do texto, os membros do Condep aprovaram, com pequenas alterações no texto original, o adendo proposto pelo professor Sandro Tôrres de Azevedo sobre as práticas metodológicas possíveis de serem aplicadas nos cursos de Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Radialismo e Produção Editorial. Após essa primeira discussão, a professora Eleonora Fabião apresentou o adendo para o curso de Direção Teatral, o qual considera em seu texto métodos específicos para as atividades de ensino do referido curso. Ambos os encaminhamentos tiveram aprovação unânime dos membros do Condep e, a seguir, devem ser encaminhados aos NDEs de cada curso para, depois, serem finalmente aprovados na Congregação de julho. **3. INDICAÇÃO DE DISCIPLINAS SEM PROFESSORES PARA 2022.2 (coordenação):** o(a)s coordenadore(a)s de curso indicaram seus problemas com relação à alocação de docentes em disciplinas obrigatórias para o próximo semestre, a começar pela professora Fernanda Carrera. No caso do curso de Publicidade e Propaganda não há nenhum vâncãncia, visto que não há problema com a renovação dos professores substitutos do DMAC, conforme informado pelo professor Cristiano Henrique. Uma única questão é a saída para Pós-Doc do professor Milton Campos, de Projetos Experimental I, que, segundo o professor Cristiano Henrique, será resolvida internamente no DMAC. Já no caso de Jornalismo, há lacunas de professores para ministrar disciplinas em sua maioria relacionadas ao Departamento de Expressão e Linguagens: ESC114 Teoria da Comunicação; ECL252 Reportagem I e ECL Teorias de Jornalismo; ECL251 Redação Jornalística I (2 turmas); ECL383 Reportagem II (2 turmas) e ECWU03 Lab. I; ECL124 Introdução à Pesquisa; e disciplina nova, ECWU10 Lab. 8 – Cidadania, que será pela primeira vez ofertada. Para o Núcleo Comum, a professora Andreia Resende informou que não há disciplinas em aberto, visto que os contratos de substitutos foram renovados. No entanto, será preciso ajustar o horário da alocação da turma da professora Pâmela Guimarães, do DMAC, que dá aula de Cultura e Realidade Brasileira para Publicidade e Propaganda, Produção Editorial e Radialismo, além de Relações Étnico-raciais, para Jornalismo. O coordenador de Produção Editorial, professor Mário Feijó, informou que não há lacunas de alocação de professores para o curso. **4. INDICAÇÃO DE PROFESSORES(AS) AFASTADOS(AS) EM 2022.2 (chefes de departamento):** A professora Suzy dos Santos sugeriu refazer o mapa de carga horária geral, de todos(as) os(as) professores(as) da ECO, com relação à carga horária em aulas na graduação e na pós, assim como em projetos de pesquisa e extensão. O professor Sandro Tôrres de Azevedo concordou de pronto, inclusive lembrando que essa ideia do mapa tinha a ver com a prática da transparência da Escola, disponibilizando no site da instituição esse tipo de informação.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH
Escola de Comunicação – ECO
Conselho Departamental – CONDEP

Ainda sobre esse aspecto, o professor Paulo Cesar Castro reafirmou a importância de se tentar fazer esse mapeamento, para que nos próximos semestres os chefes de departamento, junto com os coordenadores, possam se planejar melhor no preenchimento de lacunas por afastamento que sempre vão surgir. O professor Ivan Capeller informou que no caso do DEL, há algumas vacâncias que devem ser resolvidas, como por exemplo o afastamento da professora Cristiane Costa (pós-doc), Cristine Gerk (licença maternidade) e Fernanda de Escóssia (profa. Substituta), além da lacuna na alocação de professor(a) na disciplina de Projetos Experimental em Jornalismo. O professor Ivan Capeller se comprometeu a resolver essas questões, inclusive buscando soluções em outro departamento, como o de Fundamentos. Para finalizar esse item da pauta, o professor Edilson Pereira informou que não há afastamentos previstos para o próximo semestre no departamento de Fundamentos. **6. CRIAÇÃO DE TURMAS, DEFINIÇÃO DE VAGAS, ALOCAÇÃO E CONTROLE DE MATRÍCULAS:** conforme já definido na reunião do Condep de maio, as coordenações vão criar no sistemas as turmas dos respectivos cursos. O professor Sandro Tôrres de Azevedo propôs que a reboque da criação das turmas, os(as) coordenadores(as) possam também incluir no sistema a quantidade de turmas e vagas, com base no planejamento do semestre, especialmente em referência às disciplinas obrigatórias. Também nesse ponto, o professor Sandro Tôrres de Azevedo informou que vai tornar público, por e-mail, para docentes e discentes, que a inscrição direta é um procedimento extraordinário, que acontecem em casos excepcionais e é gerido pelas coordenações dos cursos. O professor Mário Feijó chamou a atenção que a inserção de turmas no sistema depende de uma série de definições prévias relativas aos dias e horários das disciplinas, além dos SIAPES do professores(as), mas, em especial, o conhecimento da disponibilidade do espaço físico para cada turma, o que exige uma coordenação do planejamento entre as chefias de departamento e coordenações de curso. Não havendo essa coordenação do planejamento, o sistema pode impedir a criação das turmas ou, ainda, posteriormente, pode gerar problemas com a inscrição dos discentes nas turmas. Para minimizar esse questão do espaço físico, o professor Sandro Tôrres de Azevedo irá disponibilizar o arquivo de alocação de espaço físico para chefes de departamento e coordenações de curso, no sentido de facilitar o planejamento ao se tentar repetir, dentro do possível, as alocações de turma/sala habituais. O encaminhamento foi aprovado por unanimidade. **7. NOVAS COMPOSIÇÕES DO NDE DT E COAA DT:** a professora Eleonora Fabião informou as novas composições do NDE e da COAA do curso de Direção Teatral, a saber: COAA = Professoras Carmem Cynira Gadelha Pereira (SIAPE 2211696); Gabriela Lírio Gurgel Monteiro (SIAPE 1727633); Jacyan Castilho de Oliveira (SIAPE 3213824); Livia Flares Lopes (SIAPE 1731529) e o professor José Henrique Ferreira Barbosa Moreira (SIAPE 1172451); além dos discentes Hugo Genuíno Francelino (DRE 120043045) e Ayo Nzinga (DRE 122039042). NDE = Docentes Eleonora Batista Fabião (SIAPE 2226785); Carmem Cynira Gadelha Pereira (SIAPE 2211696); Jacyan Castilho de Oliveira (SIAPE 3213824); Livia Flares Lopes (SIAPE 1731529); Adriana Schneider Alcure (SIAPE 3448933); José Henrique Ferreira Barbosa Moreira (SIAPE 1172451). As composições foram aprovadas por unanimidade. **8. POSSIBILIDADES DE JUBILAMENTO DA ECO:** o professor Sandro Tôrres de Azevedo trouxe para a pauta do Condep a questão do Jubilamento discente. Segundo o professor, o processo de jubramento na UFRJ não é automático e deve ser aberto pela unidade. Com a criação dos currículos novos é importante que esse ponto seja discutido, porque o currículo 'antigo' só pode ser descontinuado no que diz respeito à oferta de disciplinas quando o último(a) aluno(a) se forma. Diante da alta retenção de discentes nos últimos períodos, em especial no curso de Publicidade e Propaganda, se mostra fundamental um trabalho em conjunto com as COAAs, para se pensar uma ação de contato com todos(as) alunos(as) acima do 12º período, no sentido de fechar um plano de estudos como alternativa para o não jubramento na ECO. Esse plano faria parte de um documento de concordância, assinado pelo(a) discente, que deixaria claro o esforço de terminar o curso. Em contrapartida, se por alguma razão, o discente não finalizar o curso, o processo de



ECO



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH
Escola de Comunicação – ECO
Conselho Departamental – CONDEP

jubilamento é aberto. A sugestão é que essa ação de contato com alunos(as) e definição de planos de estudos individuais seja denominada de “Plano de Colação de Grau” liderada por uma força tarefa entre as COAAs e pelas Comissões de Acolhimento dos respectivos cursos e, principalmente, com soluções estratégicas compartilhadas entre os cursos. O professor Sandro Tôrres de Azevedo ficou de marcar uma reunião com os membros das COAAs para estabelecer quais serão as estratégias do ‘plano de colação de grau’ e acolhimento dos (as) alunos(as). **9.PROCESSOS:** não houve processos para serem aprovados. **10. ASSUNTOS GERAIS:** não houve assuntos gerais. Às dezessete horas, sem nada mais a tratar, o Diretor Adjunto de Graduação, deu por encerrada a reunião regular do CONDEP. Em momento posterior oportuno, esse relato foi mecanizado e compartilhado com os demais membros do CONDEP por vias digitais, ficando, inclusive, dessa forma, registrado para eventuais consultas futuras ou constatações legais.